

NATAL DO SENHOR – MISSA DA NOITE¹

Is 9,1-6 | Sl 95(96) | Tt 2,11-14 | Lc 2,1-14

O NASCIMENTO DO SALVADOR

ALIMENTA O PROJETO DE UM MUNDO ALTERNATIVO



Celebramos o Natal, a vinda do Salvador, que é Deus que se fez um de nós (cf. Jo 1,14). O evangelho desta solenidade indica com clareza o mundo encontrado por Jesus: por trás da viagem de Nazaré para Belém havia um recenseamento em vista dos impostos, portanto, um mundo marcado pela *exploração*; a família peregrina, deslocada e sem recursos, não encontra lugar para ficar, mesmo com uma mulher prestes a dar à luz, portanto, um mundo caracterizado pela *exclusão*. Diante disso, chama a atenção o fato do Menino ser colocado numa manjedoura, isto é, num cocho, num comedouro para animais. Jesus tinha tudo para ser devorado pelo mundo desumanizado que encontrou, desde criança foi perseguido (cf. Mt 2,13ss), e já no início do ministério público O ameaçaram de morte (cf. Mc 3,6; Lc 4,28-29), o que, de fato, aconteceu mais tarde.

Contudo, o Cristo veio justamente para abater *“o jugo que oprimia o povo – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais”*, conforme a reinterpretação cristã da profecia de Isaías (primeira leitura). É verdade que ainda hoje contemplamos à nossa volta um mundo no qual ainda há muitas formas de exploração e exclusão, porém, Jesus veio para nos oferecer algo alternativo, um outro mundo que Ele chama de Reino de Deus. Neste mundo novo, ao invés de exploração e exclusão, Jesus promove a valorização das pessoas, reconhecendo-lhes a dignidade e tirando-as do estado de marginalização.

O anúncio do nascimento do Salvador não foi feito a Herodes e a César Augusto, nem mesmo aos fariseus e mestres da Lei, que eram lideranças religiosas, mas aos pastores, que eram pessoas simples e relegadas à margem. Para eles a notícia das notícias: *“Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um salvador, que é o Cristo Senhor”*. Em um mundo no qual o poder dos grandes devora os pequenos e indefesos, Jesus se identifica, exatamente, com um grupo que representa essa parcela vulnerável; se

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 24 de dezembro de 2021.

identifica com aqueles que cuidam, ao invés de oprimir. Desta forma, o cristão é chamado a configurar-se a Cristo que, claramente, escolhe um lado.

Paradoxalmente, Jesus, deitado na manjedoura como presa fácil para os poderosos deste mundo que devoram sonhos, se oferece para alimentar um projeto alternativo, para alimentar o sonho de Deus para a humanidade: *“Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão, viverá eternamente”* (Jo 6,51). A graça de Deus revelada em Jesus de Nazaré, nascido na pequena Belém, a Casa do Pão, *“nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade”* (segunda leitura). A vinda do Salvador, revelando-nos um Deus que é mistério de amor, nos coloca diante de escolhas. Quais serão as nossas?

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus Cristo, Pão vivo descido do céu, ao celebrarmos seu nascimento, dai-nos a alegria de experimentar vossa graça redentora, colocando-nos em comunhão com as vossas escolhas. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.